

Blocos econômicos

Teoria

Os **blocos econômicos** correspondem a associações internacionais com objetivo de facilitar e incentivar o livre comércio entre os países, derrubando ou **reduzindo** as **barreiras econômicas**. São uma resposta dos países ao processo de globalização, mas nem todos os blocos são iguais. Existem diferentes níveis de integração e, portanto, diferenças significativas em seus objetivos. Do mais simples ao mais complexo, sempre incorporando a característica do anterior, é possível classificá-los como:

- **Zona de Livre Comércio:** facilita a livre circulação de mercadorias e capitais dentro dos limites do bloco, estabelecendo uma **tarifa interna comum (TIC)**. O **Nafta**, atualmente denominado **USMCA**, é um grande exemplo.
- **União Aduaneira:** além da existência da **TIC**, é definida uma **tarifa externa comum (TEC)**. Assim como facilita a livre circulação de mercadorias entre os países membros, busca definir tarifas únicas para o bloco negociar com outros países. O **Mercosul** é um exemplo.
- **Mercado Comum:** possui todas as características dos blocos anteriores, porém apresenta uma integração mais ambiciosa. O **objetivo** é a **livre circulação de capitais, serviços e pessoas**.
- **União Monetária e Política:** é o maior nível de integração dos blocos. Além de possuir uma moeda única e, conseqüentemente, um Banco Central, busca também uma unificação legislativa profunda, superando os limites dos Estados. O **único exemplo** é a **União Europeia**, com seu tão famoso Banco Central Europeu e o Parlamento Europeu.

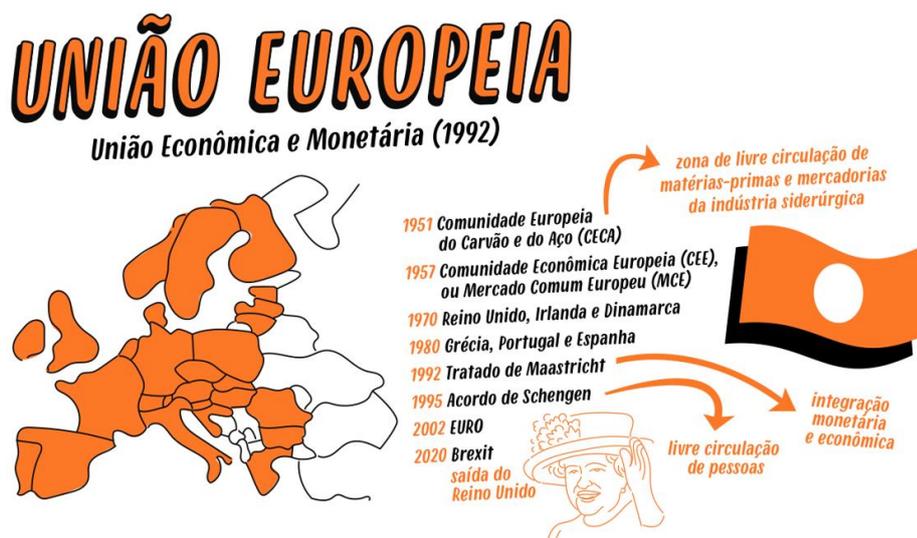
União Europeia (UE)

União Monetária e Política formalmente criada em **1992**, a partir do **Tratado de Maastricht**, para estabelecer uma cooperação econômica e política entre os países europeus. É um dos exemplos de blocos mais avançados que apresentam uma integração econômica, social e política, moeda comum, livre circulação de pessoas e funcionamento de um parlamento único. Recentemente, com a crise de migração enfrentada pelo velho continente, observou-se a criação de uma polícia de fronteiras. O bloco é composto por **28 países membros**. Em junho de **2016**, através de um plebiscito, o Reino Unido decretou a saída do bloco econômico, processo que está se consolidando até os dias atuais.

O embrião do bloco surgiu em meados de **1957**, com a criação da **Comunidade Econômica Europeia (CEE)**. Era formada apenas pela Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos. Essa organização também era chamada de **“Europa dos 6”**. O **contexto** de criação da CEE foi a **Guerra Fria**, momento em que o mundo vivia a bipolarização entre os norte-americanos e soviéticos. O maior objetivo era formar uma aliança para fortalecer as comunidades europeias, recuperar suas economias e enfrentar o avanço da influência norte-americana. Nesse mesmo contexto, a Europa

buscava se reconstruir dos danos da Segunda Guerra Mundial, bem como garantir a paz. Dessa forma, outra intenção foi construir uma força militar e de segurança. Na **década de 1980**, outros países integraram a CEE, como: Reino Unido, Grécia, Espanha, Dinamarca, Irlanda e Portugal. Com a adesão desses países, a comunidade europeia se chamaria de **"Europa dos 12"**.

O **Tratado de Maastricht** (1992) propôs uma integração e cooperação econômica, buscando harmonizar os preços e as taxas de importação. Em **1999** foi projetada a **união monetária**, a qual consistia na criação de um **Banco Central** e de uma **moeda única**, o **Euro**. Essa nova moeda foi capaz de gerar profundas mudanças no cenário geopolítico e pôde dar condições de fortalecer a economia. Nem todos os países membros são permitidos a adotar o Euro ou eles mesmos não desejam, como o caso do **Reino Unido**, que manteve a **libra esterlina** como moeda principal. Assim, até é possível falar na Zona do Euro, que corresponde aos países que adotam essa moeda. Outro acordo interno é o **Espaço Schengen**, o qual estabelece a livre circulação de pessoas, e novamente, nem todos os países que pertencem à União Europeia fazem parte desse acordo. É importante lembrar que os principais requisitos para entrar no bloco são: regime democrático, estabilidade econômica e uma constituição que respeita os direitos humanos. Atualmente, os países candidatos são: Sérvia, Montenegro, Macedônia, Islândia e Turquia.



O **Brexit** (Britain + exit) corresponde ao processo de saída do **Reino do Unido** da **União Europeia** (maior bloco econômico). Ele foi decidido a partir de um referendo popular realizado em 2016 na Inglaterra, na Escócia, no País de Gales e na Irlanda Norte, países que compõem o Reino Unido.

É importante destacar que esse movimento significa, em termos gerais, um questionamento sobre a União Europeia e sobre a globalização, sendo interpretado como um movimento **antiglobalização**. Com o impacto da **Crise de 2008**, diversas economias deficitárias da União Europeia começaram a questionar sua participação no bloco, como observado na Grécia, na Espanha, na Itália, em Portugal... Por outro lado, **Reino Unido, França e Alemanha**, que precisaram fornecer ajuda financeira para esses países em crise, também observaram, internamente, alguns questionamentos sobre os **custos da União Europeia**. A situação se agravou mais ainda com a realização de ataques terroristas na Europa e a Crise dos Refugiados (2014 – 2016), o que fez com que os países se questionassem sobre o fluxo de pessoas e a soberania de suas fronteiras. O Brexit só foi concluído em janeiro de 2021.

Mercado Comum do Sul (Mercosul)

União Aduaneira criada a partir do **Tratado de Assunção**, em **1991**, pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Seu objetivo é **futuramente** formar um **Mercado Comum**, com **livre circulação de pessoas**, porém as disparidades econômicas entre os membros, a baixa cooperação regional do Brasil e Argentina, além do caráter primário da maioria das exportações dos países membros, dificultam o desenvolvimento do bloco.

A **Venezuela** foi alçada ao posto de quinto membro efetivo do bloco, **em 2012**, após uma verdadeira **crise política** no **governo** de Dom Fernando **Lugo**, no **Paraguai**. Esse país se posicionava contra a entrada da Venezuela, mas devido à suspensão do Paraguai em meio à crise política, sua entrada foi aprovada. Hoje, a **Venezuela** se encontra **suspensa** desde **2017** por ruptura da ordem democrática. A **Bolívia** é outro país que possui interesse em fazer parte do Mercosul, manifestando-o formalmente desde **2015**. Sua entrada já está aprovada por todos os países, todavia falta a efetivação pelo Congresso brasileiro.



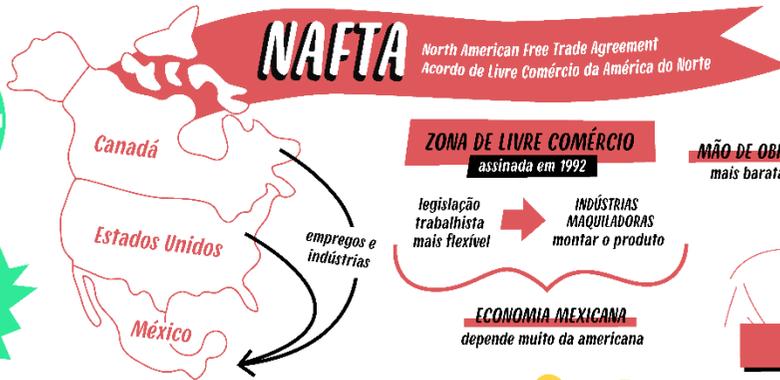
BLOCOS ECONÔMICOS

acordos entre os países com o objetivo de facilitar e incentivar o livre comércio

	circulação de mercadorias e capitais	Tarifa Externa Comum (TEC)	livre circulação de pessoas	moeda única Banco Central
Zona de Livre Comércio	X			
União Aduaneira	X	X		
Mercado Comum	X	X	X	
União Econômica e Monetária	X	X	X	X



aumento da circulação de mercadorias e investimentos



REFORMULAÇÃO DO NAFTA



MERCOSUL

Mercado Comum do Sul ou Mercosul



ZONA DE LIVRE COMÉRCIO (1991)
Tratado de Assunção por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai

UNIÃO ADUANEIRA (1995)
Tarifa Externa Comum (TEC)

BOLÍVIA MANIFESTOU INTERESSE EM 2015
falta a efetivação

sonha em ser MERCADO COMUM

disparidades econômicas dificultam

ARGENTINA E BRASIL
mais industrializado

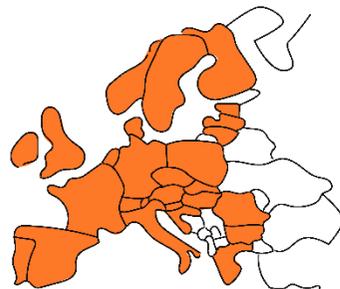
VENEZUELA E O PARAGUAI
grandes exportadores de produtos agropecuários e minerais

BLOCOS ECONÔMICOS

descomplica

UNIÃO EUROPEIA

União Econômica e Monetária (1992)



- 1951 Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA)
- 1957 Comunidade Econômica Europeia (CEE), ou Mercado Comum Europeu (MCE)
- 1970 Reino Unido, Irlanda e Dinamarca
- 1980 Grécia, Portugal e Espanha
- 1992 Tratado de Maastricht
- 1995 Acordo de Schengen
- 2002 EURO
- 2020 Brexit saída do Reino Unido

zona de livre circulação de matérias-primas e mercadorias da indústria siderúrgica



livre circulação de pessoas

integração monetária e econômica



ZONA DE LIVRE COMÉRCIO desde 2008

Brunei, Camboja, Cingapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Tailândia e Vietnã.



Zona de Livre Comércio México, Chile, Peru, Colômbia e Costa Rica

Quer assistir ao vídeo deste mapa mental? Clique [aqui](#).

Exercícios de fixação

1. Qual é a principal diferença entre uma Zona de Livre Comércio e uma União Aduaneira?
 2. A possibilidade de livre circulação de pessoas dentro de um bloco econômico está associada aos blocos do tipo:
 - (A) Zona de livre comércio e União Aduaneira.
 - (B) Mercado Comum e União Aduaneira.
 - (C) Mercado Comum e União Econômica e Monetária.
 3. Qual a importância do Mercosul para o Brasil?
 4. É o bloco econômico com maior nível de integração:
 - (A) Nafta.
 - (B) União Europeia.
 - (C) Asean.
 5. O afastamento do _____ da União Europeia, que ficou conhecido como _____, foi aprovado em plebiscito em junho de 2016, depois de longas polêmicas acerca das campanhas relacionadas ao movimento.
 - (A) Reino Unido e Brexit.
 - (B) Suécia e Swexit.
 - (C) França e Frexit.
-

Exercícios de vestibulares



1. (UEG, 2017) Observe a figura a seguir:



Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Map_of_NAFTA.png>. Acesso em: 17 ago. 2016.

A região em destaque no mapa representa os países membros do seguinte megabloco econômico:

- (A) CEE.
 - (B) ALCA.
 - (C) APEC.
 - (D) NAFTA.
 - (E) MERCOSUL.
2. (Unesp, 2003) Mercosul, NAFTA, União Europeia são os exemplos mais conhecidos de blocos econômicos ou organizações internacionais definidas por um processo de integração econômica. Para que o processo se concretize, a teoria do comércio internacional define quatro situações clássicas de integração econômica. São elas:
- (A) União Aduaneira, Mercado Comum, polos de atração de investimentos do mundo e Zona de Preferências Tarifárias.
 - (B) Zona de Livre Comércio, potencial agrícola, investimentos na área de infraestrutura física e União Aduaneira.
 - (C) União Econômica e Monetária, Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, investimentos na área de infraestrutura física.
 - (D) Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, União Aduaneira e polos de atração de investimentos do mundo.
 - (E) Zona de Livre Comércio, União Aduaneira, Mercado Comum e União Econômica e Monetária.
-

3. (Enem Digital, 2020) Num mundo como o nosso, por um lado marcado pela fluidez do espaço, as questões ligadas à circulação se tornam ainda mais relevantes e, com elas, a situação de um dos componentes mais emblemáticos dos territórios: seus limites. E é aí que surge um dos grandes paradoxos da geografia contemporânea: ao lado da fluidez globalizada aparecem também os fechamentos, as tentativas de controle da circulação de pessoas.

HAESBAERT, R. Da multiterritorialidade aos novos muros: paradoxos da desterritorialização contemporânea. Disponível em: www.posgeo.uff.br. Acesso em: 2 jan. 2013 (adaptado).

O texto aborda um paradoxo marcante do mundo contemporâneo, que consiste na oposição entre

- (A) blocos supranacionais e ineficiência do transporte.
 - (B) livre mercado e construção de barreiras fronteiriças.
 - (C) tecnologias da informação e desemprego estrutural.
 - (D) desconcentração industrial e concentração de capital.
 - (E) redução da pobreza e aumento da desigualdade social.
4. (Enem, 2016)

Parceria Transpácifica



Disponível em: <http://portuguese.brazil.usembassy.gov>. Acesso em: 11 maio 2016 (adaptado).

Dentro das atuais redes produtivas, o referido bloco apresenta composição estratégica por se tratar de um conjunto de países com

- (A) elevado padrão social.
- (B) sistema monetário integrado.
- (C) alto desenvolvimento tecnológico.
- (D) identidades culturais semelhantes.
- (E) vantagens locacionais complementares.

5. (Enem, 2012 - PPL) Na União Europeia, buscava-se coordenar políticas domésticas, primeiro no plano do carvão e do aço, e em seguida em várias áreas, inclusive infraestrutura e políticas sociais. E essa coordenação de ações estatais cresceu de tal maneira, que as políticas sociais e as macropolíticas passaram a ser coordenadas, para, finalmente, a própria política monetária vir a ser também objeto de coordenação com vistas à adoção de uma moeda única. No Mercosul, em vez de haver legislações e instituições comuns e coordenação de políticas domésticas, adotam-se regras claras e confiáveis para garantir o relacionamento econômico entre esses países.

ALBUQUERQUE, J. A. G. *Relações internacionais contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria*. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

Os aspectos destacados no texto que diferenciam os estágios dos processos de integração da União Europeia e do Mercosul são, respectivamente:

- (A) Consolidação da interdependência econômica - aproximação comercial entre os países.
- (B) Conjugação de políticas governamentais - enrijecimento do controle migratório.
- (C) Criação de inter-relações sociais - articulação de políticas nacionais.
- (D) Composição de estratégias de comércio exterior - homogeneização das políticas cambiais.
- (E) Reconfiguração de fronteiras internacionais - padronização das tarifas externas.



6. (Enem PPL, 2017) "As recentes crises entre o Brasil e a Argentina mostram o esgotamento do modelo mercantilista no Mercosul", afirma o diretor-geral do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (Ibri). A imposição argentina de cotas para produtos brasileiros, como os de linha branca, e a ameaça de adoção de salvaguardas comerciais indicam que o Mercosul foi construído sobre bases equivocadas. Segundo o diretor, a noção de que é possível exportar "sem limites" para um determinado parceiro comercial representa uma mentalidade "fenícia", ou seja, uma visão comercial de curto prazo.

JULIBONI, M. Disponível em: <http://exame.abril.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2012 (adaptado).

Nas últimas décadas foram adotadas várias medidas que objetivavam pôr fim às desconfianças mútuas existentes entre o Brasil e a Argentina. Os conflitos no interior do bloco têm se intensificado, como na relação analisada, caracterizada pela

- (A) saturação dos produtos industriais brasileiros, que o mercado argentino tem demonstrado.
- (B) adoção de barreiras por parte da Argentina, que intenciona proteger o seu setor industrial.
- (C) tendência de equilíbrio no comércio entre os dois países, que indica estabilidade no curto prazo.
- (D) política de importação da Argentina, que demonstra interesse em buscar outros parceiros comerciais.
- (E) estratégia da indústria brasileira, que buscou acompanhar as demandas do mercado consumidor argentino.

7. (Fuvest, 2021) O acordo entre o Mercosul e a União Europeia está sendo discutido há cerca de 20 anos e prevê, entre outros elementos, a redução progressiva das tarifas de exportação entre os blocos. O Brasil, que é um grande exportador de produtos de origem agrícola para o mercado europeu, teria redução tarifária para a exportação de produtos como carnes, açúcar e etanol, dentre outros.

Para a ratificação do acordo, o parlamento europeu aprovou uma resolução que manifesta a importância do compromisso dos países do Mercosul com a implementação do Acordo de Paris.

Note e adote: OMC: Organização Mundial do Comércio; PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar; SAFs: Sistemas Agroflorestais; UE: União Europeia

A relutância em ratificar o acordo entre Mercosul e União Europeia, por parte de alguns países da UE em 2020, deveu-se, entre outros fatores,

- (A) à desigual condição climática para produção de vinhos nos dois continentes.
 - (B) às políticas de incentivo à agricultura familiar na América Latina e especialmente ao PRONAF no Brasil.
 - (C) à difusão de SAFs, criados com o propósito de produção para consumo humano no Cone Sul.
 - (D) às declarações que cogitaram a retirada do Brasil da OMC meses antes da aprovação da resolução.
 - (E) aos graves problemas ambientais no Brasil, tais como desmatamento e queimadas.
8. (Uerj, 2020 - adaptada) Os arrependidos do Brexit



Painel do artista Banksy na cidade britânica de Dover, onde chegam os navios que cruzam o Canal da Mancha, provenientes da França

O britânico Will Dry, estudante de política e economia, tinha 18 anos quando votou pela saída do Reino Unido da União Europeia (UE) no plebiscito de 2016. Dry faz parte de um grupo de arrependidos, identificados pela hashtag "Bregret" (combinação de "Brexit" e regret, arrependimento). São eleitores que se dizem enganados pelas promessas da campanha em defesa da retirada britânica da UE, principalmente a ideia de que o Reino Unido poderia manter o status de inserção e influência no plano europeu e mundial sem ter de se submeter à burocracia de uma entidade supranacional.

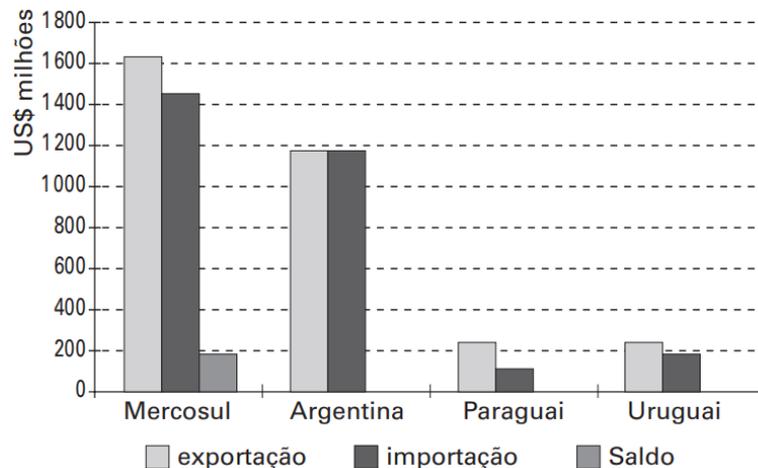
Adaptado de epoca.globo.com, 02/05/2018.

No âmbito das novas relações com o bloco europeu, parte da população britânica que votou a favor do Brexit não dimensionou adequadamente a seguinte consequência dessa decisão:

- (A) ameaças à defesa do território.
 - (B) restrições à circulação de riqueza.
 - (C) limitações à autonomia do governo.
 - (D) riscos à continuidade da democracia.
 - (E) obrigação da utilização do euro.
-

9. (ESPM, 2018) Interpretando o gráfico a seguir podemos constatar que:

Balança Comercial do Brasil com o Mercosul e bilateralmente com os demais Estados-membros (outubro de 2014)



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e comércio exterior. Balança comercial Mercosul 2014. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna.php?area5&menurefr=2081>>.

- (A) o Brasil apresenta superávit em relação ao Mercosul.
 (B) a Argentina apresenta superávit em relação ao Mercosul.
 (C) o Paraguai apresenta déficit em relação ao Mercosul.
 (D) o Brasil apresenta déficit em relação ao Paraguai.
 (E) o Uruguai apresenta superávit em relação ao Brasil.
10. (Enem, 2017) México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. O Globo, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

- (A) promover a livre circulação de trabalhadores.
 (B) fomentar a competitividade no mercado externo.
 (C) restringir investimentos de empresas multinacionais.
 (D) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
 (E) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

Se liga!

Sua específica é Humanas e quer continuar treinando esse conteúdo?
 Clique [aqui](#) para fazer uma lista extra de exercícios.

Gabaritos

Exercícios de fixação

1. A Zona de Livre Comércio facilita a livre circulação de mercadorias e capitais dentro dos limites do bloco, estabelecendo uma tarifa interna comum (TIC), enquanto a União Aduaneira, além da TIC, estabelece uma tarifa externa comum (TEC), facilitando a negociação do bloco econômico com outros países.
2. **C**
Mercado Comum e União Econômica e Monetária são os únicos tipos de blocos econômicos que possuem livre circulação de pessoas, sendo a União Europeia um exemplo de União Econômica e Monetária.
3. O Brasil é um grande exportador de commodities agrícolas e minerais. Commodities são produtos que servem de matéria-prima para outras indústrias e podem ser negociados na bolsa de valores. Nesse sentido, o Brasil apresenta uma dificuldade para manter uma relação comercial superavitária com outros países, pois exporta produtos de baixo valor. O Mercosul é destino dos produtos manufaturados brasileiros de mais alto valor agregado. Assim, nosso país possui uma facilidade maior de manter uma relação comercial superavitária com o bloco, o que é excelente para nossa economia.
4. **B**
A União Europeia é o bloco com maior nível de integração econômica. É um bloco do tipo União Econômica e Monetária.
5. **A**
O Brexit foi a saída do Reino Unido da União Europeia, realizado a partir de um plebiscito em 2016. A saída foi concluída em janeiro de 2020.

Exercícios de vestibulares

1. **D**
O mapa sinaliza os seguintes países: México, Canadá e Estados Unidos. Eles compõem um bloco econômico de livre comércio denominado NAFTA – North American Free Trade Agreement (indicado inclusive na fonte da imagem).
 2. **E**
Os quatro níveis de integração: Zona de Livre Comércio, União Aduaneira, Mercado Comum e União Econômica e Monetária.
 3. **B**
Essa é uma questão que relaciona o conteúdo abordado com a economia no geral. No atual contexto da globalização econômica, observa-se um intenso fluxo financeiro e comercial entre os países, caracterizando um livre mercado. Por outro lado, os limites territoriais não são tão flexíveis para as pessoas como são para o capital. Assim, é possível até falar de uma reação xenofóbica por parte de alguns países, que passam inclusive a construir barreiras fronteiriças para impedir esses fluxos.
-

4. E

A Parceria Transpácífica corresponde a um tratado econômico e comercial com objetivo de formar um bloco entre os seguintes países: Canadá, Estados Unidos, México, Peru, Chile, Japão, Brunei, Vietnã, Cingapura, Malásia, Austrália e Nova Zelândia. O bloco seria liderado pelos Estados Unidos e teria como facilitação uma questão geográfica, que é a localização nas bordas do Oceano Pacífico. A ideia é aproveitar as vantagens locais que cada país tem a oferecer, e alguns analistas até apontam que possui o objetivo de isolar a China.

5. A

Em um contexto de Globalização, os países buscam formar agrupamentos que facilitem as trocas entre si. Esses agrupamentos podem assumir diferentes formatos e graus de relacionamento. Nesse sentido, a questão aborda a formação de um bloco econômico, a União Europeia, e de uma organização intergovernamental, o Mercosul, o primeiro associado à consolidação da interdependência econômica, a exemplo da criação de uma moeda única, o euro, e o segundo associado à aproximação comercial entre os países.

6. B

Com a criação do Mercosul a partir da década de 1990, intensificou-se o comércio entre os países membros. O objetivo inicial era criar apenas uma Zona de Livre Comércio, decorrente de um resultado satisfatório, que evoluiria para uma União Aduaneira, o que aconteceu em 1994, com o Tratado de Ouro Preto. Todavia, o bloco apresenta problemas, como divergências comerciais, principalmente entre brasileiros e argentinos, com algumas medidas protecionistas.

7. E

Devido à postura do governo federal sobre o meio ambiente, a União Europeia tem relutado em assinar o acordo entre os dois blocos econômicos. Tal decisão tem como base os elevados índices de desmatamento na Amazônia, decorrentes da fragilização dos órgãos de fiscalização e prevenção contra o desmatamento na região. Além disso, alguns países da Europa já boicotam produtos brasileiros ou usam a questão do descaso ambiental como desculpas para impor medidas protecionistas.

8. B

O resultado inesperado da votação, a saída do Reino Unido, foi decorrente do alto comparecimento de idosos, conservadores, extrema direita e outros grupos insatisfeitos com as condições socioeconômicas, além do temor da entrada de mais imigrantes, a xenofobia. A saída de um bloco econômico apresenta consequências muito graves para a economia britânica: a perda de parceiros comerciais, a saída de empresas em direção a outros países europeus, o desemprego, problemas comerciais em fronteiras (Irlanda / Irlanda do Norte), além das dificuldades para os britânicos que trabalham em outros países da União Europeia.

9. A

O Mercosul foi criado em 1991 pelo Tratado de Assunção. Desde então, aumentou bastante o fluxo comercial entre os países membros. Os membros plenos do bloco adotam a união aduaneira; são eles: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Para o Brasil, o Mercosul é vantajoso, uma vez que apresenta superávit comercial com os demais membros, ou seja, exportações superam importações. A América Latina, incluindo o Mercosul, é importante importadora de produtos industrializados brasileiros.

10. B

A Aliança do Pacífico possui como objetivo gerar uma maior integração econômica entre países, reduzindo os entraves fiscais que encarecem ou dificultam a circulação de mercadorias. Assim, sem esses obstáculos, será alcançada, também, uma maior competitividade no mercado externo, já que o país que conseguir oferecer a produção mais barata terá vantagem significativa.
